



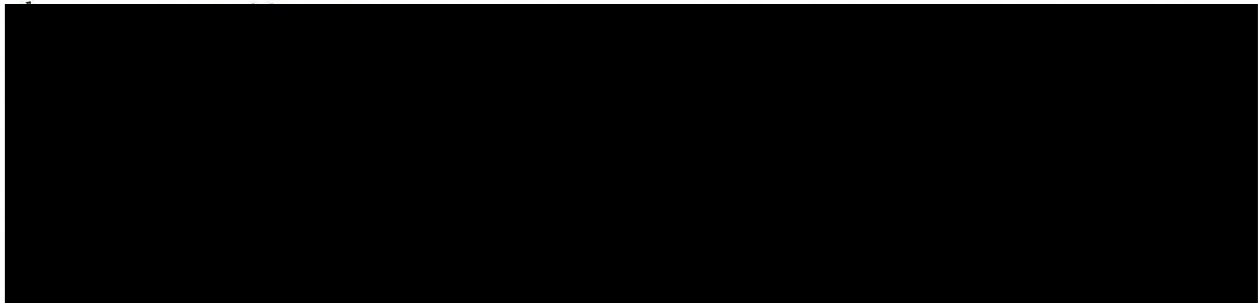
Ata de Reunião (Nº 217)

1 Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
2 minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos
4 membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo, Carlos
5 Henrique de Oliveira, Valter de Lucca e Eugênio Maria Duarte. As conselheiras Wanessa Sardinha
6 e Maria Carretero Vergínio, justificaram suas ausências. Esteve presente na reunião: o
7 Superintendente, Jair Moretti. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1)**
8 **Verificação de quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3) Palavra da Superintendência. 1.4)**
9 **Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das**
10 **reuniões anteriores (Atas 212, 215 e 216); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a**
11 **novembro/2017 e dezembro/2017, será enviado via e-mail em fevereiro/2018); 2.3)**
12 **Informações sobre cursos: Não há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação do**
13 **conteúdo do documento recebido pelo Sindicato (referido na última reunião); 3.2)**
14 **Comentário sobre o cumprimento das diretrizes gerais de 2017; 3.3) Discussão e aprovação**
15 **das diretrizes gerais de 2018; 3.4) Apreciação dos balancetes contábeis de dezembro de**
16 **2017, bem como dos relatórios de investimentos; 3.5) outros.** A reunião teve início com a
17 verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar
18 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado,
19 Dimas Fernandes, abriu os trabalhos dando as boas-vindas aos presentes. Nem o superintendente
20 nem os conselheiros utilizaram a palavra. **As atas 212 e 215 e 216 foram aprovadas por**
21 **unanimidade.** O relatório mensal dos atos administrativos e benefícios previdenciários referente
22 aos meses de novembro e dezembro de 2017 será entregue aos conselheiros em fevereiro de 2018.
23 Informações sobre cursos: Não há. Iniciando a ordem do dia, o colegiado passou a apreciar o

24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35 **Conteúdo Restrito por determinação do CMP**
36
37
38
39
40
41
42
43
44



45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89



que conteúdo desta discussão e o conteúdo do ofício a ser encaminhado aos servidores sejam considerados de publicidade restrita, acessível somente aos membros do colegiado, aos servidores envolvidos e à superintendência. Prosseguindo na ordem do dia, os conselheiros apreciam o relatório de cumprimento das diretrizes-gerais do ano de 2017. O colegiado determina que uma via do relatório seja arquivada junto ao material utilizado na reunião. Seguindo a ordem do dia, o assessor executivo dos conselhos inicia a apresentação das diretrizes-gerais propostas pela superintendência para o ano de 2018. Segundo o servidor, as diretrizes-gerais para 2018 tem estreita relação com o conteúdo disponível sobre o Pró-gestão e tem como meta a modernização da gestão da RIOPRETOPREV. Ainda sobre proposta, o servidor esclarece que esta foi fruto do trabalho do conjunto de servidores da autarquia, que se reuniu para defini-las. O servidor esclarece ainda que as diretrizes-gerais, que serão apreciadas pelo colegiado, estabeleceram um guia, rumo, caminho a seguir, sendo que após sua aprovação, os servidores da entidade se reunirão novamente para traçar um plano de trabalho. Tal plano de trabalho deve ser apresentado ao colegiado na reunião ordinária de fevereiro de 2018. Prosseguindo em sua exposição, o assessor executivo dos conselhos informa que as diretrizes-gerais priorizam as três dimensões do pró-gestão RPPS, que são: 1) Governança Corporativa: conjunto de processos, políticas e normas aplicados com o objetivo de consolidar boas práticas de gestão e garantir a proteção dos interesses de todos aqueles que com ela se relacionam: a) assegurar o atingimento de sua missão institucional; b) preservação dos direitos dos segurados e do Ente; c) adequada gestão do patrimônio e a conformidade aos requisitos legais estabelecidos pelos órgãos de regulação e supervisão. 2) Controles Internos: conjunto de políticas e procedimentos para garantir uma razoável certeza de que os seus objetivos estratégicos, operacionais, de conformidade e de evidenciação sejam atingidos: a) Diminuir riscos das atividades; b) as Demonstrações Contábeis devem refletir adequadamente suas operações; c) Procedimentos administrativos seja operacionalizados em conformidade com bons padrões de ética, segurança e economia; 3) Educação Previdenciária: conjunto de ações de capacitação, qualificação, treinamento e formação específica ofertadas aos servidores públicos do ente federativo, da unidade gestora do RPPS, aos segurados e beneficiários em geral. A pedido dos conselheiros, o assessor executivo dos conselhos detalha a finalidade de cada uma das dimensões das diretrizes-gerais, bem como as principais ações para o seu atendimento: 1) Governança Corporativa: a) Finalidade: assegurar o atingimento de sua missão institucional, com a preservação dos direitos dos segurados, a proteção dos interesses do ente federativo instituidor, a adequada gestão do patrimônio e a conformidade aos requisitos legais estabelecidos pelos órgãos de regulação e supervisão; b) Princípios fundamentais: Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Responsabilidade Corporativa; c) principais ações envolvidas: Relatório de Governança Corporativa; Planejamento; Relatório de Gestão Atuarial; Código de Ética da Instituição; Políticas Previdenciárias de Saúde e Segurança do Servidor; Política de investimentos; transparência; Definição de Limites de alçadas; Segregação das atividades; ouvidoria;



90 gestão de pessoas. 2) Controles Internos: a) finalidade: buscar o aprimoramento do sistema de
91 controle interno, com o objetivo de identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos mais
92 relevantes para o RPPS. b) Principais ações relacionadas: mapeamento das atividades das áreas de
93 Atuação do RPPS; Manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e
94 certificação dos gestores e servidores da área de risco; estruturação do controle interno; política de
95 segurança da informação; gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos,
96 aposentados e pensionistas; 3) Educação previdenciária: a) Finalidade: A educação previdenciária
97 diz respeito ao conjunto de ações de capacitação, qualificação, treinamento e formação específica
98 ofertadas aos servidores públicos do ente federativo, da unidade gestora do RPPS, aos segurados e
99 beneficiários em geral aos gestores e conselheiros e aos diferentes profissionais que se relacionam
100 ou prestam serviços ao RPPS, a respeito de assuntos relativos à compreensão do direito à
101 previdência social e de seu papel como política pública, à gestão, governança e controles do RPPS
102 nos seus mais variados aspectos; Também são contempladas pela educação previdenciária as ações
103 de divulgação das informações relativas ao resultado da gestão do RPPS para os diferentes órgãos e
104 entidades integrantes do governo, bem como para toda a sociedade. Por fim, estão relacionadas à
105 educação previdenciária as ações relacionadas à melhoria da qualidade de vida dos segurados do
106 RPPS, como a promoção da saúde, prevenção de doenças, educação financeira, planejamento e
107 transição para a aposentadoria; b) principais ações em educação previdenciária: plano de ação de
108 capacitação; ações de diálogo com os segurados e a sociedade. O servidor esclarece que o plano de
109 trabalho será elaborado com os seguintes parâmetros: a) Cada Coordenadoria deverá verificar quais
110 ações executará, dentro de suas atribuições; b) serão estabelecidos prazos e responsáveis por cada
111 ação estabelecida no plano; c) os servidores se reunirão bimestralmente para apresentar os avanços
112 no cumprimento do plano de trabalho; d) sempre que possível, o trabalho será inter-setorial,
113 buscando a intercâmbio de informações entre os servidores do RPPS. Os conselheiros são
114 informados acerca dos passos que serão tomados para elaboração dos trabalhos, que foi dividido
115 em fases: 1) Será realizado um diagnóstico inicial da entidade, cujo objetivo é: identificar os
116 processos-chaves; a situação dos recursos humanos; grau de organização da entidade; 2) Definição
117 do Objetivo: nesse caso, será adotado o conteúdo das diretrizes-gerais aprovadas pelo colegiado; 3)
118 elaboração do plano de trabalho: a) com a revisão da visão e missão da entidade, b)
119 estabelecimento de ações prioritárias e ações ordinárias para cumprimento do plano, e; c) Criação
120 de ferramenta de acompanhamento permanente do cumprimento do plano. O Assessor Executivo
121 do colegiado indicou também algumas ações adicionais que embora não estejam previstas no Pró-
122 Gestão, deverão ser mantidas no plano de trabalho do ano de 2018: Ações: a) Realizar reuniões
123 inter-setoriais periódicas, debates e ações em conjunto; b) Desenvolver em parceria com a
124 Secretaria de Administração o programa de reabilitação de servidores; c) Articular ações conjuntas
125 com o INSS local, por meio de reuniões com a Gerência Executiva da Agência de São José do Rio
126 Preto, solicitando celeridade nos processos referentes aos requerimentos protocolados há mais de
127 90 dias; d) Buscar maior atuação junto às Associações dos Regimes Próprios, ampliando o
128 intercâmbio de conhecimento e troca de experiências entre os RPPS, inclusive realizando visitas a
129 outros RPPS; e) Fazer gestões junto às Secretarias de Planejamento, Administração e EMPRO para
130 que o Município faça sua adesão ao Processo Eletrônico Nacional, possibilitando que a
131 RIOPRETOPREV se utilize do Sistema de Processo Digital "SEI", evitando assim a utilização de
132 papel. O conselheiro Valter de Lucca ressalta a importância de o conselho ser informado,
133 periodicamente, sobre o cumprimento das diretrizes e ações estabelecidas. **O colegiado aprovou,**
134 **por unanimidade, as diretrizes-gerais para o ano de 2018.** Seguindo na ordem do dia, os



135 conselheiros passam a apreciar os balancetes contábeis de dezembro de 2017. Para tanto, o
136 Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças
137 contábeis, destacando que no mês de **MÊS DE DEZEMBRO/2017**, as receitas financeiras totalizaram
138 R\$ 7.881.450,22, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 4.689.364,30; Contribuições dos
139 Aposentados e Pensionistas R\$ 206.370,07; Contribuição Patronal – R\$ 4.952.545,84; COMPREV – R\$
140 183.817,98; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 12.485,51; Outras Receitas Diversas (2%
141 Consig.) – R\$ 810,49; Restituições – R\$ 361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.345.642,61,
142 sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1114 aposentadorias: R\$ 6.674.149,70; ii) com 185
143 pensões: R\$ 732.950,48; iii) com 78 auxílios-doença: R\$ 282.782,57; iv) com 44 salários-maternidade: R\$
144 183.652,18; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 123.641,58; vi) despesas
145 administrativas – R\$ 348.466,10. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$
146 464.192,39, que corresponde a 5,89% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência
147 “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,72. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia
148 31/12/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 325.217.763,07; b) Bens Imóveis – R\$
149 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 179.397,88; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24;
150 e) Outros Créditos a receber – R\$ 1.768,00; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$
151 1.205,80; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/12/2017:
152 R\$ 564.942.706,74. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de dezembro/2017, a valorização das cotas
153 foi de R\$ 4.615.070,41, que corresponde a 1,43% de desvalorização, ante a meta atuarial de 0,91%, ou seja, a
154 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 158,06%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda
155 fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB IRF-M TÍTULOS
156 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,22%; BB IPCA III FI RENDA FIXA
157 PREVIDENCLÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 1,02%; WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI
158 RENDA FIXA: 1,01%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA
159 PREVIDENCLÁRIO: 0,98%. b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva:
160 SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,87%; CAIXA BRASIL
161 IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,87%; CAIXA BRASIL IMA GERAL
162 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,87%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 0,84%;
163 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 0,82%; CAIXA BRASIL IMA-B
164 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,81%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI
165 RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,71%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B
166 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,65%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA:
167 0,61%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,60%; CAIXA
168 BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,59%; BB PERFIL FIC
169 RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,58%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA
170 FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,56%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,56%; BB IDKA
171 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,54%; CAIXA BRASIL
172 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,44%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A
173 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,43%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA
174 FIXA CRÉDITO PRIVADO: 0,41%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA
175 PREVIDENCLÁRIO: 0,35%; CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA
176 FIXA: 0,35%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,34%; BB
177 IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,34%; BRADESCO
178 PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCLADO DI: 0,22%; BB FLUXO FIC RENDA FIXA
179 PREVIDENCLÁRIO: 0,18%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA:



180 0,11%; BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,07%; c) que tiveram rentabilidade
181 negativa: BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: -0,03%; CAIXA
182 BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,11%; Segundo relatório da
183 Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimento, no mês, 79,43% (R\$ 258,33 milhões) dos recursos
184 ficaram em Renda Fixa. Dos 31 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com
185 rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,37% (abaixo da meta atuarial, que registrou 0,93%). Neste
186 segmento todos os fundos puxaram o rendimento para baixo (com média de 0,37% e com participação na carteira
187 em 41,27%). Não há destaque a sinalizar pois os fundos DI renderam 0,38% em média, sendo que eles 23,32%
188 da carteira). Também os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,45% em média), com
189 participação na carteira muito inferior: 3,70%. Os IPCA renderam 0,35% e participam na carteira com 14,41%.
190 Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho
191 médio de 0,52%, os IMA B5 ficaram com média de 0,87%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-
192 fixados tiveram rendimento diferenciado (IRF M Total 1,22% e IRF M1+ 0,59%). Neste segmento o fundo
193 IPCA é quem teve o pior desempenho, com 0,41%. Portanto só o IRF M Total superou a meta e o IMA B5 ficou
194 muito próximo dela. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 0,55% ficaram também abaixo
195 da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,54% e o IMA Geral ficou em 0,87%. No conjunto os fundos de
196 longo prazo representam 16,17% da carteira. O pior desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo
197 (7 fundos), com rendimento médio de 0,11%, contribuindo para o baixo rendimento da RF no mês, embora sua
198 representatividade na carteira seja baixa (5,78%). Houve variação expressiva no desempenho por tipo de fundo: o
199 fundo IDKA 20 fechou em 0,34% (mas representa apenas 0,89% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam
200 em -0,05% na média e representam 1,99% da carteira. Os IPCA do segmento, por outro lado, com 5,78% da
201 carteira, contribuíram para amenizar a baixa valorização, pois fecharam em 0,88%, na média. Assim sendo, os
202 fundos de RF fecharam com desempenho abaixo da meta, com rendimento médio de 0,54%. Os resultados acima
203 descritos, mostram que o segmento de RF não teve um desempenho bom, mas ajudaram a manter um patamar de
204 valorização razoável. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as
205 valorizações ou desvalorizações (neste mês pequena valorização) nas condições de "marcação a mercado" e não a
206 "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta
207 atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim,
208 o fechamento do mês (0,54% na RF) acabou ficando abaixo da meta (que registrou 0,93%). No conjunto os fundos
209 de RF tiveram valorização de R\$ 1.395,1 mil (0,54%). 2. Fundos de renda variável: a) fundos que atingiram
210 a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): AIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES: 7,19%;
211 XP INVESTOR FI AÇÕES: 6,92%; BB CONSUMO FIC AÇÕES: 6,69%; BB AÇÕES BB
212 SEGURIDADE FI AÇÕES: 5,84%; BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 5,77%; XP
213 DIVIDENDOS FI AÇÕES: 5,72%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 5,35%;
214 BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 4,31%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES:
215 4,28%; BB PIPE FIC AÇÕES: 3,89%; BB CIELO FI AÇÕES: 3,09%; WESTERN ASSET US
216 INDEX 500 FI MULTIMERCADO: 1,71%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram
217 rentabilidade positiva: WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO: 0,57%; c) que
218 tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Segundo o Relatório da Coordenadoria de Gestão de Custeio
219 e investimentos, no mês, 20,57% (R\$ 66,89 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
220 segmento teve desempenho muito positivo, superando com folga a meta atuarial (que fechou em 0,93%). Portanto,
221 embora ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para que a carteira se valorizasse neste mês, o segmento
222 de RV contribuiu de forma muito expressiva para essa valorização. O segmento registrou na média 5,06% de
223 rendimento, o que representa 544% da meta (que registrou 0,93%). Tal desempenho se deu com muito menos
224 contrastes do que é costumeiro. Os fundos multimercado, normalmente menos intensos em suas performances, tiveram



225 valorização média de 1,52% (163% da meta). Os fundos de ação, no conjunto tiveram valorização de 6,05%
226 (650% da meta). Os fundos de ação única fecharam com rendimento na média de 4,85% (sendo que um dos fundos,
227 o BB SEGURIDADE, rendeu 5,84% e o outro, o BB CIELO, rendeu 3,09%). O fundo de segmentos de
228 mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 5,35%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR
229 FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na mesma
230 direção, todos muito positivos, fechando na média em 5,00%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com 4,31%,
231 o BB CONSUMO com 6,69% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em 4,28%. Os fundos de
232 dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção,
233 com percentuais de magnitudes muito semelhantes: enquanto o primeiro fechou em 5,72%, o segundo fechou em
234 5,77%. Também os fundos de ações livres tiveram desempenho com características semelhantes aos demais,
235 contribuindo também para a performance da carteira fechando, com rendimento médio de 5,86%, sendo que o fundo
236 BB AÇÕES PIPE fechou em 3,89% e o fundo XP FLA fechou em 6,92%. Dos 11 fundos de ações, 8 deles
237 tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 6,16% no mês): BB SEGURIDADE com
238 5,84%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 5,77%; XP DIVIDENDOS com 5,72%; BB
239 AÇÕES ALOCAÇÃO com 5,35%; CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com 4,28%; BB
240 SETOR FINANCEIRO com 4,31%; BB AÇÕES PIPE com 3,89%; e BB AÇÕES CIELO com 3,09%.
241 Os demais 3 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA: CAIXA SMALL com 7,19%; XP
242 INVESTOR FLA com 6,92%; e BB AÇÕES CONSUMO com 6,69%. De todos os fundos de ações, nenhum
243 teve desempenho negativo no mês. Em novembro os fundos de ações (RV) que representam 16,20% da carteira, ou
244 78,74% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito positiva, contribuindo para o
245 excelente desempenho e a expressiva superação da meta atuarial do mês (registraram na média 5,06%). A
246 valorização de R\$ 3.219,9 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a valorização dos
247 fundos de ações (R\$ 3.006,5 mil) que somada à valorização dos fundos multimercado (R\$ 213,4 mil) produziram
248 o resultado positivo final do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de
249 R\$ 3,219,97 mil, que representa na média 5,06% de valorização dos ativos. RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$
250 4.615,1; RENDIMENTO (em %): 1,43%; META ATUARIAL (%): 0,93%; META GERENCIAL
251 (IMA-B) (%): 0,83%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 6,16%; IBX-50: 6,20%; IRF M1: 0,57%; RAZÃO:
252 RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO MÊS: 153,87%; NOS
253 ÚLTIMOS 3 MESES: 23,33%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 134,05%; NOS ÚLTIMOS 12
254 MESES: 135,89%; DO ANO EM CURSO: 135,89%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
255 70,05%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 104,10%. **Com base na apresentação**
256 **realizada, os membros apreciaram o conteúdo do balancete no mês de dezembro/2017 e**
257 **do relatório do comitê de investimentos.** Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi
258 agendada para o dia 23/02/2018, no horário de praxe. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto
259 _____ lavro a presente ata que, par a fins de consolidação, vai assinada por mim e
260 por todos os presentes.

Dimas Fernandes

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Wilelem de Lazari Araujo

Carlos Henrique de Oliveira

Valter de Lucca

EUGÊNIO MARIA DUARTE